

Rio, 30 de Abril 1900.

Mouho.

Respondo a tua de 27.

Aqui vai a carta apresentando-te aos Sr.^s Schmidt de Trost. Bem sabes que não posso prestar-lhes informações pessoais sobre o Tomico Pinhal. Sobre as paguntas, além de eu não saber bem o estado, em que se achão, sei-as muito, visto ter o Cassiano de is examinado-as e avaliado-as. Podes assegurar que elle é um bom administrador agrícola e que, agora, está vivendo com a mais severa economia, mas frequentando a cidade, sem por occasião de butas. Julgamos ser rico, quiz fingir-se, visto o capi^l baixou - eis a causa de seu atrezo. Não tem vicio algum. Em 4 annos elle não pagará os 200 contos, bem será' que o consiga em 6.

Tomico Barbosa é o comp^{te} que seu Chio illorato e pai, Juma Bravo - fundad^{or} da tel casa em Santos, querem pagar ao Jorge os 150 contos - o que supraner pouco, nem se devesse ser menos de 20; porisso não o aconselhavi que acciete. Remetterão-me a norma do contracto, que tem muita parte acciete. Enanto ao pedido do Sr.^{to} Rod. Br.^o, acho erio para tratar-se d'isso.

Por ora, todos os pareceres na Com^{is}ão no Senado tem sido unanimes. Alguns do Est^{do} do Rio já gastam em engolei^{do} dois membros da Com^{is}ão, sendo um d'elles o Pujol.

Noi citamos bons. Marcella aqui passa mal de rheumatismo. Leonir vai bem, com m^{to} vontade de continuar a aprender piano, no que vou satisfaz-la.

O Sr.^{to} illorato pelo filho accietou a administração do Pau d'Alho. O Sr.^{to} M^o já está m^{to} arrependido de ter perdido Severina, creem-me peccado de se enfiar. Vai seguir Jurub^{em} - em não pouco. Adão - Papai. Marcos Barros -